



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

# O PROGRAMA DE ESTABILIDADE E CRESCIMENTO É... PREOCUPANTE

Face às linhas gerais divulgadas o mínimo que se pode dizer do PEC é que é **preocupante**:

1. Sabendo-se que Portugal tem vindo, há vários anos, a ficar para trás no que toca o crescimento económico e, conseqüentemente, quanto ao nível de vida face aos nossos parceiros europeus, o que se esperaria **e se espera**, é que o Governo de Portugal seja capaz de negociar um caminho para a redução do défice que não comprometa tão dramaticamente o desenvolvimento do nosso País, apostando num cada vez maior empobrecimento dos Portugueses, sem retorno à vista.

A aceitação cega da regra ditada pela Alemanha de que o projecto europeu deve assentar:

- no equilíbrio das contas públicas (nem que para isso os países tenham de vender parcelas do seu território!) e
- não no desenvolvimento dos países mais pobres,

Pode trazer conseqüências a prazo para a Europa comunitária: o projecto assenta numa Europa que deve caminhar para um equilíbrio entre países e povos e não:

- para um enriquecimento dos hoje mais ricos e
- para um empobrecimento dos hoje mais pobres,



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

Como parece que está a suceder.

2. Como há pouco tempo foi referido pelo Conselho Económico e Social o **nosso problema é, em primeiro lugar, de desenvolvimento económico.**

E sobre isso, sobre a esperança a que temos direito, o Governo nada diz, o que é um erro capital.

3. O Governo desdobra-se nas explicações sobre como é que os Portugueses vão empobrecer, como se esse fosse um projecto de futuro para o País e de felicidade para todos nós.

Infelizmente não é.

E é a propósito disso que o Governo aponta para:

- a) **Redução da despesa com Serviços Públicos, através da não substituição de trabalhadores e da contenção salarial.**

O desmantelamento dos Serviços Públicos não pode ser um projecto com mais valias para os Portugueses.

O que temos na Saúde, na Educação e na Segurança Social levou muitos anos a construir.

A qualidade de vida que todos ambicionamos exige, pelo contrário, mas fiscalização no Ambiente, na Alimentação e na Segurança;

- b) **Redução das despesas sociais:**

- nas prestações não contributivas:

- rendimento social de inserção;

- subsídio social de desemprego;



## **SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO**

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

- os abonos de família;
  - os apoios à deficiência;
  - o complemento solidário para idosos;
  
  - no regime do subsídio de emprego;
  - nos medicamentos que ficarão mais caros;
  
  - **com nova alteração ao regime de convergência das pensões na Administração Pública, antecipando-o;**
- c) Redução das despesas de consumo intermédio:**
- Definição de tectos para despesas com outsourcing (quanto à irracionalidade das ditas... nada!);
  - Definição de um tecto para despesas com material militar;
  - Redução e racionalização de despesas de funcionamento corrente (confronte-se as aquisições ou obras sem concurso... que nós pagamos, com o congelamento salarial!);
- d) Estabilização em 2013 das despesas de capital e de investimento;**
- e) Redução da despesa fiscal e medidas de reforço da receita**
- Mais valias mobiliárias: IRS 20%;
  - Rendimentos colectáveis superiores a €150 000,00 - taxa de IRS de 45%;



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

- Pensões superiores a €22 500,00/ano: dedução específica igual à dos trabalhadores dependentes;

- Introdução de portagens nas SCUTS;

f) Privatizações diversas: 6000 milhões de euros.

4. Consideramos muito preocupante a situação que está a ser criada aos Portugueses, com total ausência de perspectivas susceptíveis de darem ânimo e mobilizarem.

**Desengane-se quem pensa que as medidas para ultrapassarmos a crise, que são reduzidas à ultrapassagem de défice, são mobilizadoras.**

A emigração e o paulatino e silencioso empobrecimento estão aí.

Os Portugueses têm de mudar de paradigma (o palavrão utilizado pelos opinion maker do costume) se quiserem apostar num futuro melhor.

LISBOA, 2010-03-09

A Direcção

LBP/SS